

Informação Técnica / Parecer

N.º de registo	15839 Interna	Data:	05/11/2018	Processo:	Freixo Largo Santo António
Para:	Valter Miguel Gaspar Rainho				
C/C					
ASSUNTO:	Freixo do Largo de Santo António - Furacão Leslie				

Descrição / Enquadramento

Identificação dos estragos em resultado do furacão Leslie de 13 de Outubro de 2018

Proposta

NOME: *Fraxinus angustifolia* Vahl

LOCALIZAÇÃO: Largo de Santo António

CARACTERÍSTICAS: Perímetro da base - 6,0m;

Perímetro a 1,30m - 5,65m;

Diâmetro da Copa - 14,35m a 20,00m

Altura - 15.9m

Idade - aproximadamente 300 anos

(Ficha avaliação de Árvore de Interesse público - Aviso ICNF nº9 de 24/07/2009)



FOTO 2009

INTERVENÇÕES SOFRIDAS NO PASSADO:

Desramas pontuais; Talhadia de cabeça; Corte de grandes pernadas que provocaram enormes feridas

ESTADO FITOSSANITÁRIO E VIGOR VEGETATIVO:

Infeção por fungo lenhívoro, provavelmente *Inonotus hispidus* (carpóforos antigos)

ESTADO BIOMECÂNICO:

Solo impermeabilizado, compactado e confinado.

Feridas, cavidades e podridões severas no tronco e pernadas;

INTERVENÇÃO EFECTUADA EM 2016:

Na sequência de podas radicais realizadas no passado, onde foram cortadas ramadas bastante grandes, provocaram que a copa se desenvolvesse com o crescimento de ramos de substituição surgidos após cada ano de podas violentas, estando suportada por apenas três pernadas mestras que por sua vez apresentam cavidades internas que acabam por se fundir num tronco quase completamente oco.

Foram realizadas podas* com redução de peso nas extremidades de ramos, redução de copa com aplicação de um sistema de cabos dinâmicos de consolidação da copa entre as pernadas mestras e substituição da rede colocada em cavidades.

Concluiu-se em 2016 que a degradação da madeira do tronco e pernadas mestras era tão extensa e as cavidades de tão grande dimensão que o potencial de rutura do Freixo foi considerado de risco elevado.

Com recurso a cabos não metálicos foi feita a estabilização de pernadas. Por último foi ainda substituída a rede que tapava crateras no tronco. A operação de poda efectuada além de criteriosa para redução de copa, deveria ser seguida em anos seguintes de forma a acautelar o crescimento controlado do freixo

(Dados da ficha de avaliação realizada pela empresa "Árvores e Pessoas" em Junho de 2016)

*Poda realizada em Julho de 2016, pela empresa "Árvores e Pessoas"

13 DE OUTUBRO DE 2018 – FURACÃO LESLIE

A avaliação feita em 2016 por empresa da especialidade – Árvores e Pessoas – foi posta à luz do dia com o derrube de duas grandes pernadas derrubadas por ventos na ordem do 180Km/h do qual resultou os seguintes estragos:

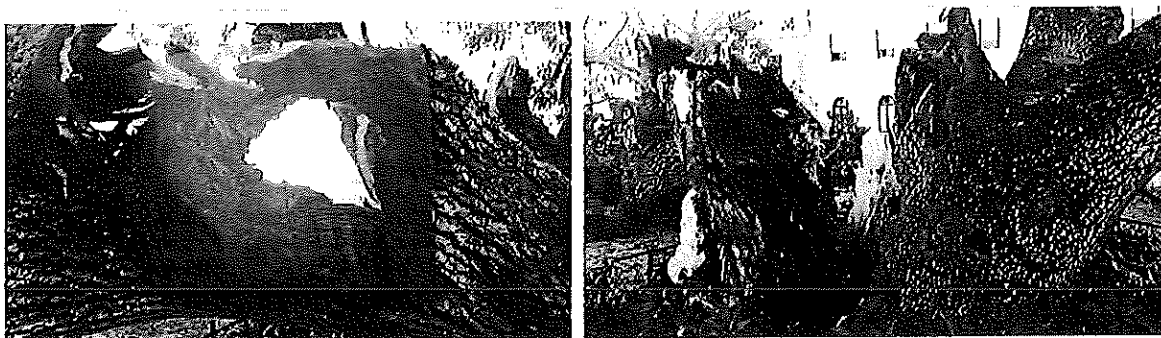
Vista Geral:



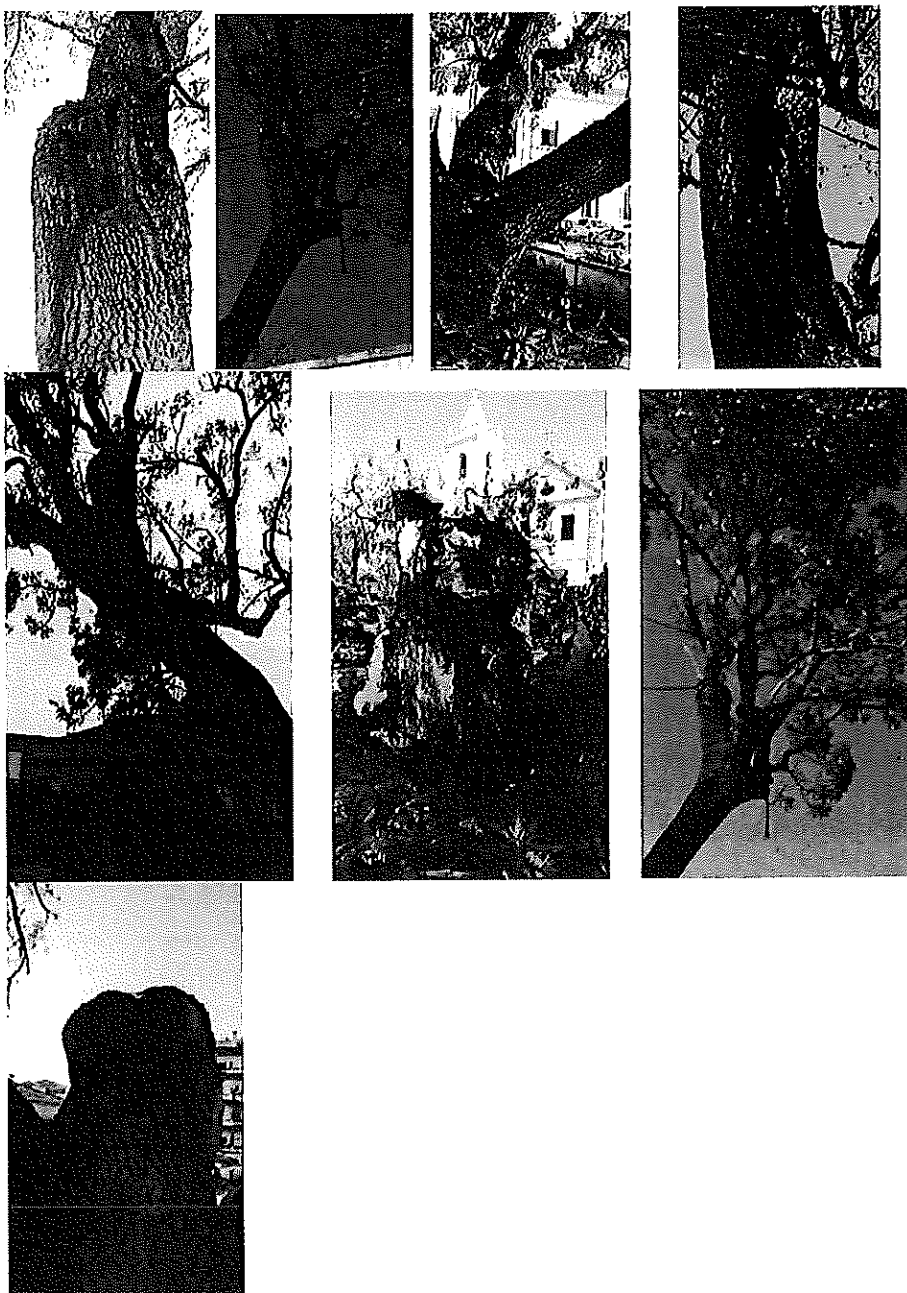


TRONCO

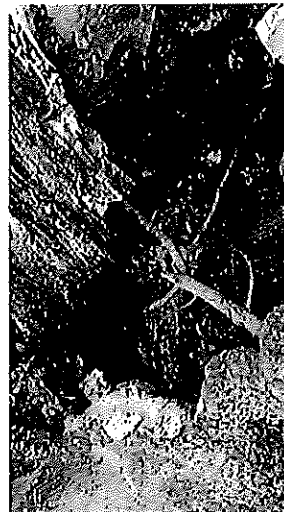




PERNADAS



RAIZ:



CONCLUSÃO

- 1 - Perante estas evidencias é meu entendimento que o freixo deverá ser abatido.
- 2 - sendo uma árvore classificada deverá ser comunicado previamente ao ICNF a decisão que vier a ser tomada quer de abate, quer de qualquer outra intervenção.

NOTA:

Na segunda-feira seguinte ao furacão contactei telefonicamente o Sr Eng Henrique Machado do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro dando conta do sucedido e da eventualidade de haver necessidade de se abater o freixo. Foi transmitido pelo Eng Henrique Machado que, em caso de impossibilidade de recuperar o freixo ou por questões de segurança publica a entidade gestora (Câmara Municipal da Figueira da Foz) poderia proceder ao abate com conhecimento prévio ao ICNF e sempre com a justificação dos danos serem causados pela tempestade que se abateu na Figueira da Foz.

À consideração superior,

Técnico Superior

Ana Maria Rodrigues Brilha

